

DF Águas Claras discute implantação

Cooperativas fazem seminário para apresentação de propostas sobre a infra-estrutura

Será realizado hoje, em Águas Claras, um seminário sobre a implantação desta cidade-satélite. O tema principal será os investimentos em infra-estrutura para a construção de uma cidade informatizada. Candidatos ao Senado e Governo do Distrito Federal estarão presentes para apresentar propostas para o local. O debate é uma iniciativa da Organização das Cooperativas do DF (OCDF), com o apoio do Banco de Brasília (BRB).

O evento começa às 9h00, na Mansão do Metrô na SMPW, Quadra 5, Conjunto 13. A capacidade do local é de 150 pessoas. A abertura será feita pelo governador Joaquim Roriz com a participação da banda da cidade de Águas Claras. Haverá palestras sobre infra-estrutura com o secretário de Obras, Marcos Al-

meida; cidade inteligente com o engenheiro eletrônico Rafael de Souza e financiamentos com o presidente do BRB, Osório Naves.

A taxa para a inscrição é de R\$ 100,00 e poderá ser paga no local. Atualmente a cidade conta com a estação central do metrô concluída e em funcionamento. O metrô atravessará a cidade de ponta a ponta, possuindo três estações. A obra de águas pluviais nessa área já está completa. Os projetos da adutora e rede de distribuição de águas, iluminação e asfaltamento das Avenidas Castanheiras e Araucárias, que formam o anel vários, começarão em breve.

Borboleta — A cidade terá o formato de uma borboleta e todas as suas ruas terão nomes de

árvores. Projetada para abrigar 160 mil habitantes em 35 mil unidades, 89 cooperativas compraram 340 terrenos. Todas já estão concluindo os seus projetos arquitetônicos e a Cohab-Saúde e a Cooserv-GDF já iniciaram suas construções.

Projetada para ser uma cidade totalmente informatizada como Renes, na França, Águas Claras terá edifícios com aterramento para receptividade de cabos para TV. "Energia solar para aquecimento de água, sensores de segurança ligados diretamente à delegacia, quebra-mola eletrônico e acendedor automático nos prédios, através do calor humano, também fazem parte do projeto", informou o presidente da OCDF, José Roberto Martins.